

Noite Escura

I - Em uma noite escura

poesia: São João da Cruz

Alexandre Schubert

$\text{♩} = 62$

Soprano

violão

mp

Noi-te es - cu - ra es -

7

mf

cu - ra Em u-ma noi - te es - cu - ra de a-mor em vi-vas

mf *f* *mp*

12

ân - si-as in - fla - ma-da Oh Oh

p *f*

16

mf *3*

di - to-sa ven-tu - ra! Sa - í sem ser no - ta - da Já mi-nha ca-sa

p subito *mf* *p*

20

es - tan - do so - sse - ga - da

Em u - ma noi - te es -

24

cu - ra es - cu - ra es - cu - ra es - cu - ra...

II - Na escuridão

(recitado)

Na escuridão, segura,
 Pela secreta escada, disfarçada,
 Oh, ditosa ventura!
 Na escuridão, velada,
 Já minha casa estando sossegada.

III - Em noite tão ditosa

♩ = 132

f Em

f *mf* *f*

10

noi - te tão di - to - sa E num se-gun-do em que nin-guém me vi - a

mf *f*

18

Nem eu o - lha-va coi - sa sem ou-tra

mf *f*

27

luz nem gui - a A - lém da

f

35

que no co-ra-ção no co-ra-ção me ar - di-a

f

IV - Essa luz me guiava

1 $\text{♩} = 62$

mf

Es-sa luz me gui - a - va com mais cla - re - za que a do mei-o - di - a

p cresc. *f* *mf*

8 *mf cresc.*

a - on-de me es-pe - ra - va quem eu bem co-nhe - ci - a em sí - tio

f *mf*

13

on-de nin-guém co-nhe - ci - a

mf *mp* *pp*

V - Oh, noite que me guiaste!

1 $\text{♩} = 62$

Oh Oh Oh

7

Noi - te noi-te que me gui - as - te Oh

13

Noi-te mais a-má-vel que a al-vo-ra - da! al - vo - ra -

19

da Oh Oh Oh

25

f *cresc.* *ff* *f cresc.*

Noi-te que jun - tas - te A - ma - do com a - ma - da_

f *cresc.* *ff* *f cresc.* *ff*

31

p

A - ma - da

ff *mf* *p*

37

mf *sumindo*

A - ma - da já no A - ma - do trans - for - ma - da

sumindo *pp*